

DEVOÇÃO

Celebrações do Tríduo Pascal atraíram multidão em Tangará da Serra

>> Paulo César Desidério
Redação DS

A comunidade cristã celebrou no último final de semana o tríduo pas-cal, data que relembra a morte e posterior ressur-reição de Jesus. Como de costume, em Tangará da Serra as celebrações da Igreja Matriz atraí-ram centenas de fiéis na Missa de Lava-Pés, na encenação da Paixão de Cristo e no Sábado de Aleluia.

Para se ter ideia, na sexta, 14, a Igreja e o Salão ficaram completa-mente lotados para que os fiéis pudessem acom-panhar a encenação que representou a crucifica-ção de Cristo.

Para José Roberto, que atuou no papel de Jesus pela primeira vez, a tensão deu lugar a bênção pelo sucesso da encenação.

“A gente só é o nosso corpo ali, a nossa alma tem que ser totalmente entregue aos planos de Deus porque é Ele que faz as obras. Realmente



Encenação foi um dos pontos altos nas celebrações da Igreja Matriz

nessa encenação não fui eu, porque do lado de fora eu estava angustia-do, agoniado, com o co-ração acelerado e lá den-tro foi uma calma que não era eu. O que posso falar é que Deus age nas pessoas e só basta elas se doarem”, relatou ao enfatizar a busca por Deus não pode parar. Cerca de 80 jovens par-ticiparam da encenação após meses de ensaios.

O frei Hélio Apareci-do dos Santos, pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, deixou uma mensagem a todos pela páscoa.

“A mensagem é de esperança, em especial dizer o quanto Cristo so-freu, derramou seu san-gue, mas ali firme aguen-tou e mesmo quando foi colocado num túmulo, esse Cristo ressuscitou. Que permita também

nesse mesmo amor, nes-sa mesma força de Deus e demonstração de Deus na sua entrega, ressusci-tar também a nós através do amor, da alegria, da fé novamente para cami-nhar e seguir os passos de Jesus. Que esse Cris-to em especial ressusci-tado, não simplesmente da dor, seja a nossa luz para poder conduzir os nossos passos até a eter-nidade”, desejou.



Felis catus



Só o que importa.